Objeto da pintura Mestres da arte espanhola das últimas décadas

A exposição oferece um percurso pictórico comissariado a volta da abstracção na Coleção Mariano Yera com obras de José Guerrero, Luis Gordillo, Ángela de la Cruz entre outros.

A mostra apresenta um total de dezoito obras selecionadas pelo também artista Guillermo Mora, curador da exposição, em colaboração com Rosina Gómez-Baeza e Lucia Ybarra.

Mora parte de uma obra de José María Yturralde (*Eclipse Azul*, 2013) para reflectir acerca da pintura como objeto e não como janela: “esse quadrado preto que eclipsa ao azul fala muito da minha pintura e também de um enfoque menos visitado na pintura espanhola. Fala da pintura que serve para tapar a pintura, do quadro-objeto (e não janela), do ecrã pictórico que bloqueia e nos devolve continuamente o olhar”, diz o artista.

O planteamiento discursivo da exposição recolhe também o particular olhar de Mora sobre essas obras anteriores da coleção e em defesa de “uma pintura que em España tomou seu proprio caminho de uma forma mais silenciosa, vendo como a sua irmã, a pintura narrativa, tive mais voz e foi promovida muitas mais vezes como “o espanhol”.

Mora, que é o último artista em se incorporar à Coleção Mariano Yera, elabora seu proprio percurso através da história da arte espanhola das últimas décadas, estabelecendo referências e afinidades seletivas que o levan a construir um hábitat cheio de luz e color. Assim, na exposição encontram-se grandes nomes da pintura espanhola das últimas décadas como José Guerrero, Equipo 57, Antonio Saura, Luis Gordillo, Ángela de la Cruz, Juan Uslé ou Perejaume.

ARTES VISUAIS
PORTO

sex, novembro 23 – domingo, março 03, 2019
00:00 – 00:00

Foro
Palácio das Artes, Largo São Domingos 19, 4050-265 Porto
Telefone: 223-393-530

Entradas
Entrada livre

Créditos
Organizado pela Fundação da Juventude com o apoio da Subdirección General de Promoción de las Bellas Artes do Ministerio de Cultura y Deportes de España, Acción Cultural Española, o Consulado de Espanha no Porto e a Seção Cultural da Embaixada de Espanha em Portugal

Coleção Mariano Yera

A coleção Mariano Yera tem inicio em 1999 e esta centrada na pintura espanhola contemporânea da segunda metade do S. XX até a actualidade. Recorre algo mais de meio século da história pictórica espanhola através de 160 pinturas de 68 artistas diferentes. A coleção conta com obras representativas de Tàpies ou Ponç, pioneiros da renovação plástica da pos-guerra, passando por o grupo El Paso com Saura, Millares, Feito, Rivera ou Viola 57, Equipo Crónica y Equipo Realidad, até artistas da talha Gordillo. Alcolea, Pérez Villata, Barceló, Sicilia o Campano entre outros e os que se unem a artistas mais atuais como Ángela de La Cruz.

Esta colecção de pintura espanhola contemporânea foi distinguida com o Prémio Arco ao colecionismo privado (2013) e é membro da Asociación de coleccionistas de Arte Contemporâneo 9915, uma associação instrumental para o apoio, difusão e conservação do património artístico español.

Desde 2016. Iniciou-se uma segunda fase da coleção Yera com a adquisição de obras de pintores espanhóis já consolidados, como é o caso de Miki Leal ou artistas mais emergentes como como Patricia Gómez y María Jesús González.

Curadoria

Guillermo Mora (Alcalá de Henares, 1980) artista espanhol e última adquisição da coleção Mariano Yera. Foi convidado por Natalia Yera, Diretora da coleção e as conservadoras Rosina Gómez-Baeza y Lucía Ybarra, para dialogar com artistas desta coleção e selecionar uma série de obras que construam um relato a partir da sua peça *colección de fondos*, 2017. O artista marca o seu próprio recorrido através da história da arte espanhola das últimas décadas, estabelecendo referências e afinidades de eleição que o levam a construir um hábitat cheio de luz e côr.